

VIGIA
VIGIA
agosto'16

NEWSLETTER


museudabaleia
CANIÇAL | MADEIRA

museologia

Escultura de uma cena da caça à baleia.

história

A instalação da fábrica da EBAM no Caniçal.

ciência

Rede de Arrojamento de Cetáceos do Arquipélago da Madeira (RACAM).

educação

Educar – A importância da reflexão.

museologia

PEÇA DO MÊS



Escultura de uma cena da caça à baleia, na Ponta de São Lourenço, Caniçal. Reporta-se aos primeiros anos de baleação, pois, está representada uma baleeira à vela, as primeiras a serem utilizadas nesta atividade.

As peças artísticas e ornamentais feitas a partir dos ossos e dentes de baleia foram uma prática corrente entre alguns baleeiros, que desta forma aumentavam o seu rendimento mensal. Outros artesãos, apesar de não estarem diretamente ligados à caça também se dedicaram à produção de peças, aproveitando a abundância de osso verificada, como é o caso do autor desta peça.

Denominação

Escultura de uma cena da caça à baleia

Artesão

João Sousa

Material

Osso do maxilar e base em madeira

N.º de Inventário

MBM004

Data

06-09-1990

Localização

Museu da Baleia da Madeira

[voltar ao início ↑](#)

história

A instalação da fábrica da EBAM no Caniçal

A Caça à Baleia na Madeira é uma atividade extinta, apesar disso, as referências e imagens alusivas a esta atividade são susceptíveis de despertar emoções contraditórias.



Instalações da EBAM, no
Caniçal

No entanto, esta história recente não deverá ser negada mas sim preservada, pois, foi uma realidade neste arquipélago e fez parte do quotidiano e da construção identitária de um povo que viu na baleação uma oportunidade para melhorar as condições de vida.

Todavia, a História da Caça à Baleia na Madeira (1941-1981) não deverá ser referida sem a respetiva contextualização socioeconómica.

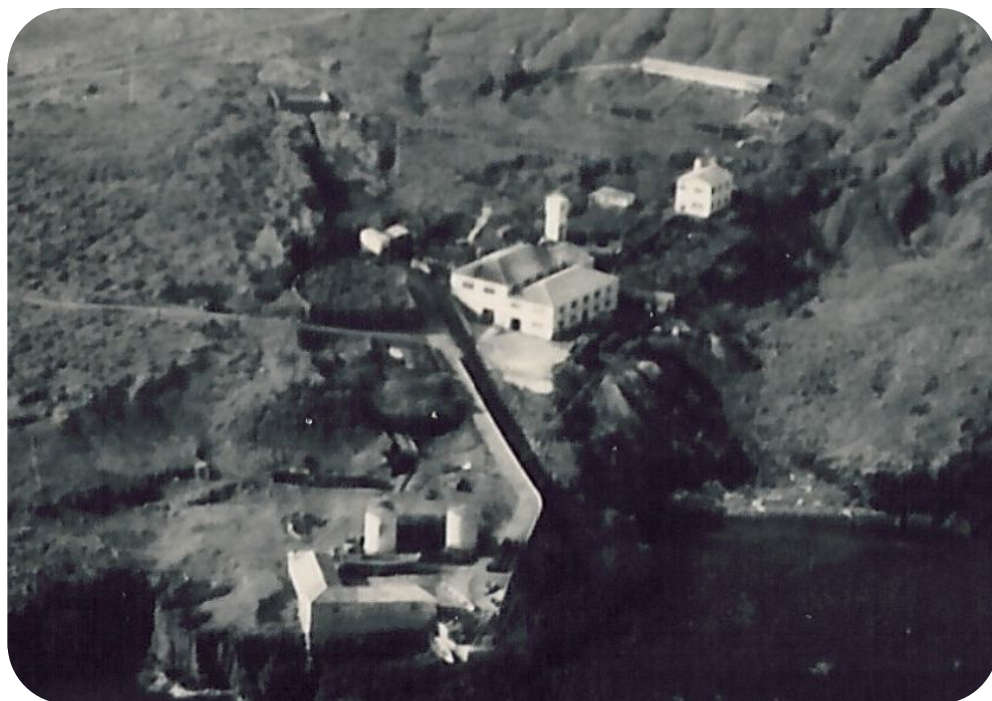
A População do Caniçal em 1940 era de 996 habitantes que viviam quase exclusivamente da pesca, pois a aridez dos terrenos não permitia grandes cultivos. A maior fonte de rendimento era proveniente do mar. As más condições do estado do mar eram sinónimo de fome e miséria para a população do Caniçal, a freguesia mais a Leste da Ilha da Madeira, cuja ligação à Freguesia vizinha se fazia por mar ou através de estreitas veredas entre as rochas.

história

A instalação da fábrica da EBAM no Caniçal

A Caça à Baleia na Madeira não teve início no Caniçal, mas o isolamento que caracterizava esta localidade associado a condições de mar favoráveis a maior parte do ano, assim como a localização estratégica entre as ilhas em que esta atividade se desenvolveu, tornavam-na o local ideal para a instalação da fábrica de processamento das baleias, que aconteceu em 1949.

Apesar de alguns inconvenientes, a instalação da fábrica no Caniçal constituiu uma mais valia para a população do Arquipélago da Madeira, principalmente do Caniçal.



Vista aérea das instalações da EBAM

Os Baleeiros correram perigos, desafiaram a natureza e ultrapassaram medos para enfrentar os gigantes do mar, mas foi também assim que durante anos sustentaram as suas famílias e assistiram a uma melhoria nas suas condições de vida, constituindo também um ponto de partida para o desenvolvimento da Freguesia do Caniçal.

Rede de Arrojamento de Cetáceos do Arquipélago da Madeira

A Rede de Arrojamento de Cetáceos do Arquipélago da Madeira (RACAM) tem como objectivos: promover o adequado manuseamento dos cetáceos arrojados (que dão à costa ou aparecem em zonas costeiras), vivos ou mortos; minimizar os riscos, provenientes dos arrojamentos, para a segurança e saúde pública; utilizar os animais arrojados como fonte de informação científica e contribuir para a conservação dos cetáceos, e do meio marinho, no Arquipélago da Madeira.



Cria de Golfinho-pintado (*Stenella frontalis*)

Neste âmbito, a RACAM é chamada a intervir, como foi o caso no dia 23 de Julho, para efetuar a recolha de uma cria de Golfinho-pintado (*Stenella frontalis*), encontrada morta no mar a algumas milhas a Sul do Funchal e cuja causa de morte permanece indeterminada.

ciência

Rede de Arrojamento de Cetáceos do Arquipélago da Madeira

No dia 28 de Julho, foi a vez de mobilizar uma equipa, que contou com o auxílio de dois vigilantes do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, para examinar e recolher uma carcaça de Baleia de Bico de Cuvier (*Ziphius cavirostris*) que arrojou na Ponta de São Lourenço. O exame, feito no local, revelou tratar-se de uma fêmea e, embora não tenha sido possível apurar a causa de morte, existe a suspeita de estar relacionada com a gravidez recente que o animal evidenciava.



carcaça de Baleia de Bico de Cuvier
(*Ziphius cavirostris*)

Em ambos os casos foram recolhidas várias amostras para as colecções de referência do museu.

educação

Educar – A importância da reflexão

Em setembro de 2015, o Museu da Baleia da Madeira (MBM) apresentou o programa educativo, para o ano letivo 2015/2016, assumindo a responsabilidade de o concretizar e através dele apoiar a comunidade educativa no desenvolvimento dos seus projetos.

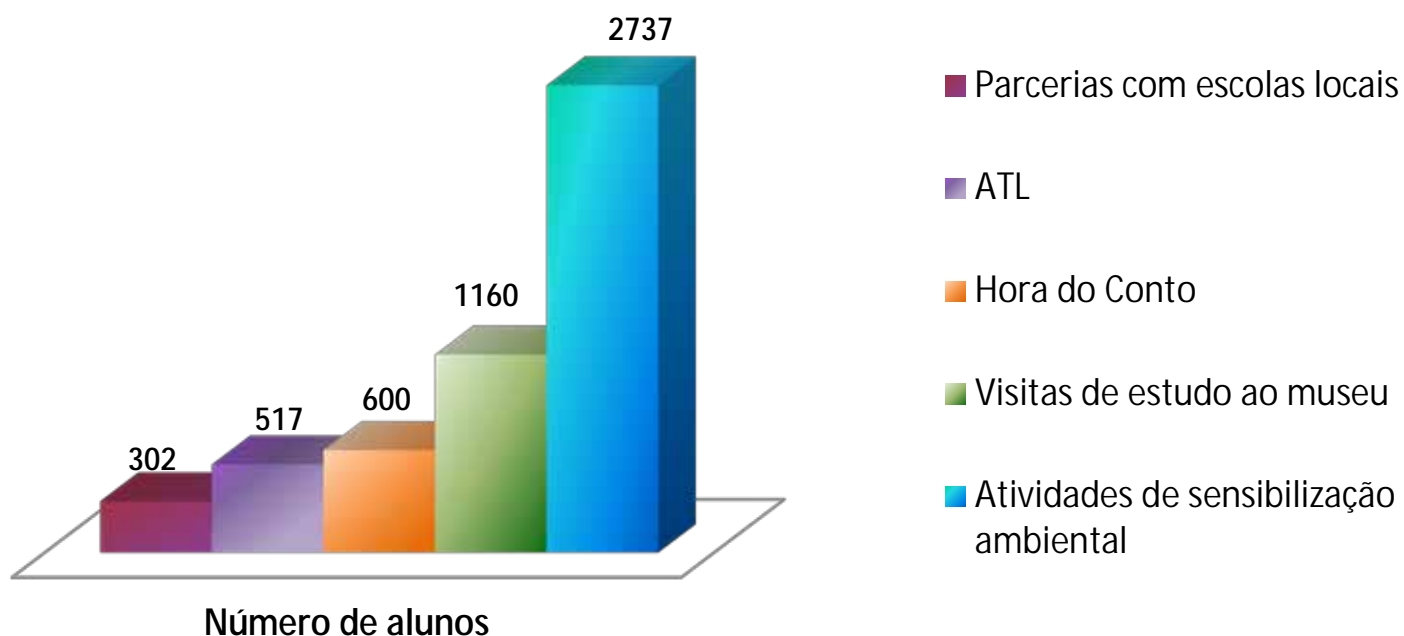
Findo o ano letivo, é tempo de fazer um balanço das atividades desenvolvidas e refletir sobre a melhor forma de continuar a apoiar as escolas nas suas múltiplas facetas.

Apesar dos números não serem indicadores da qualidade da aprendizagem permitem aferir o interesse que as atividades propostas pelo MBM despertam na comunidade educativa.

No decorrer do ano letivo, os serviços educativos do MBM realizaram atividades com 5316 alunos, distribuídos pelas seguintes atividades:



Pintura de um mural no porto de recreio de Machico



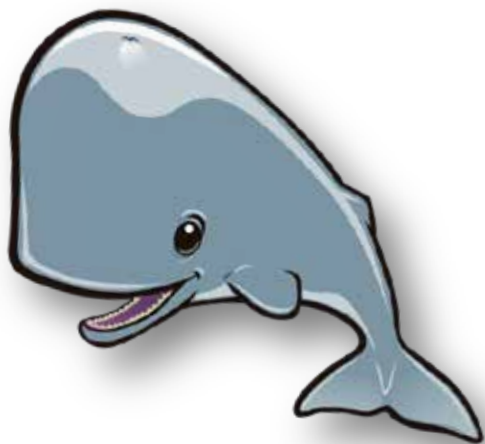
educação

Educar – A importância da reflexão

Participaram também 674 professores, quer em acompanhamento de alunos quer em iniciativas formativas desenvolvidas pelo museu. De referir que em algumas das atividades indicadas, mais do que a contabilização dos participantes, deu-se importância à continuidade pedagógica dos projetos desenvolvidos num entendimento de aprendizagem contínua e coletiva.

A aceitação e adesão da comunidade educativa aos projetos propostos pelo MBM constituem um incentivo à continuação do trabalho que tem vindo a ser realizado na instituição.

O MBM agradece a todas as instituições e pessoas que colaboraram connosco na concretização dos projetos do ano letivo 2015/2016.



Professora em acompanhamento de alunos,
no âmbito do projeto CARDUMO